

Parecer do Comitê de Investimentos

Junho de 2025

Sumário

1.	INTRODUÇÃO.....	2
2.	PARECER DO COMITÊ	2
2.1	Análise do Cenário Econômico.....	2
2.1.1	Resenha Macro Brasil	2
2.2	Cenário X Carteira de Investimentos	5
2.3	Evolução da Execução Orçamentária do RPPS.....	6
2.3.1	<i>Pagamento da Folha de Benefícios – Junho de 2025 (Plano Financeiro)</i>	7
2.3.2	<i>Pagamento da Folha de Benefícios – Junho de 2025 (Plano Previdenciário)</i>	7
2.3.3	<i>Taxa de Administração – Junho de 2025</i>	8
2.4	Análise da Carteira de Investimentos	8
2.4.1	Carteira Consolidada de Investimentos	8
2.4.2	Enquadramento na Resolução CMN nº 4.963/2021 e Política de Investimentos Vigente da Autarquia.....	9
2.4.3	Rentabilidade dos Fundos de Investimentos.....	10
2.4.4	Distribuição por Segmento.	11
2.4.5	Retorno X Meta Atuarial.....	11
3.	ENCERRAMENTO	12

1. INTRODUÇÃO

Com o compromisso de assegurar uma gestão previdenciária de qualidade, especialmente no que se refere às aplicações dos recursos, apresentamos o parecer técnico de **análise e deliberação** elaborado por este **Comitê de Investimentos do Regime Próprio de Previdência Social do Município de Colombo – PR**.

2. PARECER DO COMITÊ

2.1 Análise do Cenário Econômico

2.1.1 Resenha Macro Brasil

2.1.1.1 Atividade Econômica

O Ibovespa, principal índice de ações da bolsa brasileira, encerrou o mês de junho aos 138.854 pontos, registrando no mês uma valorização de 1,33%. O índice apresenta alta no ano de 15,44% e nos últimos 12 meses acumula alta de 12,06%.

O resultado do período foi marcado por oscilações moderadas nos preços das ações e um ambiente externo de maior sensibilidade. O mês de junho foi também marcado por um evento geopolítico de guerra entre Israel e Irã, que interferiu diretamente nos preços internacionais do petróleo e influenciou empresas listadas com maior exposição a commodities.

O fluxo estrangeiro na B3 foi estável em junho, sem o mesmo ímpeto registrado nos meses anteriores. A ausência de novidades no noticiário corporativo brasileiro também contribuiu para a movimentação lateralizada do índice no período.

A ata da reunião de junho do Comitê de Política Monetária (Copom) avaliou que o cenário econômico segue desafiador, com pressões inflacionárias persistentes e expectativa de desancoradas para os próximos anos. Apesar de algum dinamismo na atividade e mercado de trabalho, há sinais de moderação no crescimento, porém a inflação de serviços e os núcleos inflacionários continuam elevados. A ata também mencionou o ambiente internacional como instável, com incertezas fiscais nos Estados Unidos e tensões geopolíticas que afetam os mercados globais.

Diante deste cenário o Copom decidiu elevar a Selic em 0,25% para 15% ao ano, reforçando a necessidade de manter a taxa em patamar alto por um período prolongado para garantir a convergência da inflação à meta. Contudo, o comitê fará uma interrupção no ciclo para avaliar os efeitos gerados.

O dólar comercial encerrou junho cotado a R\$ 5,43, registrando queda de 3,3% no mês.

A taxa de desemprego no Brasil ficou em 6,2% no trimestre encerrado em maio, conforme dados da PNAD (Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios), este é o menor nível em dez anos e apresenta uma queda de 0,6% em relação ao trimestre de dezembro 2024 a fevereiro 2025 (6,8%).

O IBC-Br (Índice de Atividade Econômica do Banco Central), considerado uma prévia do PIB, registrou alta de 0,2% em abril na comparação com março, encerrando o primeiro quadrimestre com alta de 2,5%. Em relação a abril de 2024, o indicador subiu 2,5% e, no acumulado em 12 meses, avançou 4%.

2.1.1.2 Inflação

O IPCA-15, prévia da inflação oficial brasileira, apresentou alta de 0,26% em junho, abaixo da taxa de maio (0,36%). No acumulado do ano, o índice sobe 3,06%, e em 12 meses atinge 5,27%. Em junho de 2024, a alta havia sido de 0,39%.

O IPCA (Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo), registrou inflação de 0,24% em junho, após avanço de 0,26% em maio. Com isso, acumula alta de 2,99% no ano e de 5,35% nos últimos 12 meses, estando ainda acima da meta definida pelo Conselho Monetário Nacional (CMN). Em junho do ano anterior, o índice havia subido 0,21%.

Já o Índice Geral de Preços de Mercado (IGP-M), divulgado pela Fundação Getúlio Vargas, apresentou deflação de 1,67% em junho. O índice acumula queda de -0,49% no ano e alta de 4,39% em 12 meses. Em junho de 2024, o IGP-M havia registrado alta de 0,81% no mês e alta de 2,45% em 12 meses.

2.1.1.3 Política Monetária

De acordo com o Boletim Focus publicado em 06/06/2025, as projeções para os próximos anos são as seguintes:

- **PIB:**
 - 2025: 2,23%
 - 2026: 1,86%
 - 2027 e 2028: 2,00%
- **Inflação (IPCA):**
 - 2025: 5,18%

- 2026: 4,50%
- 2027: 4,00%
- 2028: 3,80%
- **Câmbio (R\$/US\$):**
 - 2025: R\$ 5,70
 - 2026: R\$ 5,75
 - 2027: R\$ 5,75
 - 2028: R\$ 5,80
- **Taxa Selic (ao ano):**
 - 2025: 15,00%
 - 2026: 12,50%
 - 2027: 10,50%
 - 2028: 10,00%

2.1.1.4 Resenha Macro Internacional

No mercado global, o destaque continua sendo a economia americana, com o presidente Donald Trump ainda sem fechar acordos comerciais com seus principais parceiros, como Japão e União Europeia.

Em um sinal positivo, o Canadá revogou seu imposto sobre serviços digitais voltado para empresas de tecnologia dos EUA.

Nos últimos dias, operadores tem elevado as apostas em reduções de juros pelo banco central dos Estados Unidos considerando os dados moderados de inflação e a maior pressão de Donald Trump sobre a instituição para retomar o afrouxamento da política monetária.

A intensificação do conflito entre Israel e Irã aumentou expressivamente o risco geopolítico e impulsionou os preços do petróleo ao longo do mês, mas uma trégua parcial foi alcançada após intervenção direta dos Estados Unidos.

Nos EUA, o dados do PIB do primeiro trimestre e do índice de preços ao consumidor apontaram para uma desaceleração do consumo, acompanhada por novos sinais de enfraquecimento no setor imobiliário e no mercado de trabalho.

O Federal Reserve (FED), por sua vez, manteve a taxa básica de juros inalterada, adotando uma postura cautelosa diante das incertezas da atividade econômica e dos efeitos da política tarifas. Embora não haja uma sinalização firme de

cortes imediatos, parte dos dirigentes do FED já admite a possibilidade da antecipação do início do afrouxamento monetário, caso a inflação continue convergindo.

Na China, a economia segue pressionada por desequilíbrios entre oferta e demanda, com sinais de deflação. A atividade cresceu no primeiro trimestre, sustentada por estímulos anteriores e exportações, e deve se manter firme no curto prazo. No entanto, espera-se desaceleração no segundo semestre. Diante desse cenário, a política econômica deve seguir cautelosa e reativa ao ambiente externo, especialmente às incertezas ligadas à política comercial dos EUA.

Assim, no mês de junho de 2025, os principais índices de ações globais encerraram o mês em território positivos, o MSCI ACWI e S&P 500, respectivamente, renderam cerca de +4,37% e +4,96%, todos em “moeda original”, ou seja, considerando apenas a performance dos índices estrangeiros. Observando no acumulado dos últimos 12 meses, esses índices apresentam retornos positivos de +14,45% e +13,63%, respectivamente.

Considerando esses mesmos índices, mas, agora contando com variação cambial, o MSCI ACWI e S&P 500, respectivamente, apresentaram retornos positivos de -0,23% e +0,33%, devido à desvalorização do Dólar frente ao Real, no mês. Assim, acumulam retornos de +12,35% e +11,99% nos últimos 12 meses.

2.2 Cenário X Carteira de Investimentos

Com base no cenário atual, a carteira de investimentos da Colombo Previdência segue majoritariamente alocada em renda fixa, refletindo uma estratégia conservadora frente às incertezas do mercado.

Nos vértices de longo prazo, os investimentos em IMA-B e FIDC representam atualmente 0,45% da carteira. Já os Títulos Públicos adquiridos diretamente respondem por 45,37% do total.

As posições de médio prazo — anteriormente alocadas em IMA-B 5, IDKA 2A e IRF-M — foram integralmente migradas para ativos de curto prazo, representados por fundos atrelados ao CDI, que agora correspondem a 33,12% da carteira. Com isso, a exposição total em renda fixa soma 78,94%.

No segmento de renda variável, a exposição total é de 13,92%. Deste montante, 8,20% estão aplicados nos Fundo Arbor II FIC FIA e Itaú Private Multimercado SP500 BLR FICFI, que, embora classificado como renda variável local, possui carteira

composta por BDRs e índice S&P500, ampliando a diversificação internacional. Dessa forma, a exposição efetiva à renda variável local é de aproximadamente 5,72%.

Considerando a alocação em ativos internacionais, a carteira possui 4,93% diretamente alocados no exterior. Incluindo a parcela dos fundos Arbor II e Itaú SP500 que investem em BDR's e índice S&P500, essa exposição sobe para 13,13%.

Em investimentos estruturados — que incluem fundos multimercados e FIPs — a alocação atual é de 0,95%. Já os Fundos Imobiliários representam 1,26% da carteira.

2.3 Evolução da Execução Orçamentária do RPPS

Os valores recebidos em junho de 2025, referentes ao repasse das contribuições dos servidores e da parte patronal — relativos à folha de pagamento de maio de 2025 da Prefeitura Municipal de Colombo, da Câmara Municipal de Colombo e da Colombo Previdência — foram aplicados no fundo **Caixa Brasil Títulos Públicos FI RF**, tanto para o plano financeiro quanto para o plano previdenciário.

Os recursos provenientes da compensação previdenciária foram destinados da seguinte forma: no plano financeiro, aplicados também no fundo **Caixa Brasil Títulos Públicos FI RF**; e, no plano previdenciário, no fundo **Caixa FI Brasil DI LP**.

Abaixo, segue planilha com a discriminação dos valores recebidos por plano:

Valores de Contribuição Recebidos em Junho/2025		
Plano Financeiro		
	Patronal	Servidor
Prefeitura Municipal de Colombo	R\$ 479.814,78	R\$ 407.115,72
Câmara Municipal de Colombo	R\$ 7.879,86	R\$ 6.685,94
Colombo Previdência	R\$ 6.047,09	R\$ 5.130,86
Benefícios acima do teto		R\$ 49.311,15
Compensação Previdenciária	R\$ 316.221,06	
Total Plano Financeiro	R\$ 1.278.206,46	
Plano Previdenciário		
	Patronal	Servidor
Prefeitura Municipal de Colombo	R\$ 2.141.998,88	R\$ 2.141.998,88
Câmara Municipal de Colombo	R\$ 25.369,37	R\$ 25.369,37
Colombo Previdência	R\$ 12.527,42	R\$ 12.527,42
Benefícios acima do teto		R\$ 39.490,97
Compensação Previdenciária	R\$ 732.756,52	
Total Plano Previdenciário	R\$ 5.132.038,83	

No mês de julho foi recebida a 1º parcela anual (2025) do repasse relativo à receita do Imposto de Renda Retido na Fonte, conforme definido na revisão da segregação de massas. Lei Municipal 1715/2023, no valor de R\$ 7.000.000,00 (sete milhões de reais) valor este pertencente ao plano previdenciário e que foi aplicado no fundo **Caixa FI BR RF DI LP** conforme definido pelo Comitê de Investimentos.

2.3.1 Pagamento da Folha de Benefícios – Junho de 2025 (Plano Financeiro)

Para o pagamento da folha de benefícios de Junho de 2025, referente aos aposentados e pensionistas vinculados ao plano financeiro, considerando a insuficiência de recursos líquidos disponíveis, foi solicitado à Prefeitura Municipal de Colombo um repasse no valor de **R\$ 3.210.000,00** (três milhões, duzentos e dez mil reais), o qual foi devidamente recebido.

Além disso, foi realizado o resgate de recursos no montante de **R\$ 964.471,46** (novecentos e setenta e quatro mil, quatrocentos e setenta e um reais e quarenta e seis centavos) do fundo **Caixa FI BR TP RF**.

O valor total da folha mensal de junho de 2025 foi de **R\$ 4.174.471,46** (quatro milhões, cento e setenta e quatro mil, quatrocentos e setenta e um reais e quarenta e seis centavos).

Pagamento Folha de Benefícios 06/2025 - Plano Financeiro	
Folha de Benefícios 06/2025	
Resgate Fundo Caixa FI BR TP RF	964.471,46
Repasse Insuficiência Prefeitura	3.210.000,00
Total da Folha Mensal 06/2025	4.174.471,46

2.3.2 Pagamento da Folha de Benefícios – Junho de 2025 (Plano Previdenciário)

Para o pagamento da folha de benefícios de junho de 2025, referente aos aposentados e pensionistas vinculados ao plano previdenciário, foi realizado o resgate do fundo **Caixa FI BR TP RF**, no montante de **R\$ 4.791.502,43** (quatro milhões, setecentos e noventa e um mil, quinhentos e dois reais e quarenta e três centavos).

Do valor total, **R\$ 2.977,84** (dois mil, novecentos e setenta e sete reais e oitenta e quatro centavos) foram mantidos em conciliação, relativos a beneficiários com pagamentos suspensos por ausência de cadastramento, referente à competência.

Pagamento Folha de Benefícios 06/2025 - Plano Previdenciário	
Folha de Benefícios 06/2025	
Resgate Fundo Caixa FI BR TP RF	4.791.502,43
Valor suspensos recadastramento	2.977,84
Total da Folha Mensal 06/2025	4.791.502,43

2.3.3 Taxa de Administração – Junho de 2025

Em maio de 2025, o saldo disponível na conta da Taxa de Administração era de **R\$ 2.456.007,60** (Dois milhões, quatrocentos e cinquenta e seis mil, sete reais e sessenta centavos).

No mês de junho, foi creditado o valor de **R\$ 423.357,71** (quatrocentos e vinte e três mil, trezentos e cinquenta e sete reais e setenta e um centavos). No mesmo período, foram realizados resgates no total de **R\$ 303.082,67** (trezentos e três mil, oitenta e dois reais e sessenta e sete centavos), utilizados para o pagamento das despesas da autarquia.

Considerando a rentabilidade obtida no mês e as movimentações mencionadas, o saldo final disponível em junho de 2025 totalizou **R\$ 2.583.158,33** (Dois milhões, quinhentos e oitenta e três mil, cento e cinquenta e oito reais e trinta e três centavos).

2.4 **Análise da Carteira de Investimentos**

2.4.1 Carteira Consolidada de Investimentos

Ao analisar a composição da carteira de investimentos, observa-se a presença de um fundo atualmente desenquadrado em relação à regulamentação vigente:

→ **AR BANK IMOBILIÁRIOS I FIDC SÊNIOR**

O fundo em questão é o **AR BANK IMOBILIÁRIOS I FIDC SÊNIOR**, cuja exposição representa **18,34% do PL**, ultrapassando o limite regulamentar.

O desenquadramento refere-se à exposição do Regime Próprio de Previdência Social (RPPS) no patrimônio líquido do fundo, em desacordo com o disposto no **art. 19 e §1º da Resolução CMN nº 4.963/2021**, o qual estabelece que o RPPS não pode deter investimento que represente 5% do capital (patrimônio líquido) de um fundo de investimento, conforme os parâmetros a seguir:

Art. 19. O total das aplicações dos recursos do regime próprio de previdência social em um mesmo fundo de investimento deverá representar, no máximo, 15% (quinze por cento) do patrimônio líquido do fundo, observado o disposto no art. 16.

§ 1º O limite de que trata o caput será de até 5% (cinco por cento) do patrimônio líquido dos fundos de investimento de que trata o inciso V do art. 7º.

Embora o fundo esteja fora dos limites regulamentares, é importante destacar que o **AR BANK FIDC** possui características de **baixa liquidez**, o que inviabiliza a realização de resgates no curto prazo. Assim, **não é possível promover o reenquadramento imediato da aplicação**, sendo necessário aguardar a fase de **desinvestimento natural** do fundo, conforme sua política de resgate.

As aplicações nesse fundo foram realizadas sob a vigência da **Resolução CMN nº 3.922/2010**, a qual, em seu **Art. 14**, permitia alocações de até **25% do patrimônio líquido** do fundo.

Contudo, com a entrada em vigor da **Resolução CMN nº 4.963/2021**, o enquadramento das aplicações passou a seguir novos limites. Especificamente, o **Art. 27, § 2º**, estabelece que os fundos com prazos definidos para vencimento, resgate, carência ou conversão de cotas, superiores ao prazo previsto no caput, **podem ser mantidos em carteira até o vencimento**, considerando-se sua natureza de **fundos ilíquidos**.

Dessa forma, **não é possível realizar o resgate imediato** para enquadramento, devido às características contratuais e à baixa liquidez do fundo.

2.4.2 Enquadramento na Resolução CMN nº 4.963/2021 e Política de Investimentos Vigente da Autarquia.

Ao analisarmos o enquadramento segundo os limites permitidos da Resolução e Política de Investimentos, identificamos que não há desenquadramento.

Tipo de Ativo	Enquadramento Resolução CMN Nº 4.963	Enquadramento Política de Investimentos
Renda Fixa	Enquadrado	Enquadrado
Renda Variável e Investimento no Exterior	Enquadrado	Enquadrado

2.4.3 Rentabilidade dos Fundos de Investimentos.

No mês de junho, os fundos de investimento apresentaram os seguintes desempenhos, conforme suas classificações:

- **Fundos de Renda Fixa:**

Com um patrimônio de **R\$ 443.459.904,41** (quatrocentos e quarenta e três milhões, quatrocentos e cinquenta e nove mil, novecentos e quatro reais e quarenta e um centavos), esses fundos registraram um **retorno positivo de 0,77%**, equivalente a **R\$ 4.272.690,51** (quatro milhões, duzentos e setenta e dois mil, seiscentos e noventa reais e cinquenta e um centavos) do total da carteira de investimentos.

- **Fundos de Renda Variável:**

Representando um total de **R\$ 78.219.226,28** (setenta e oito milhões, duzentos e dezenove mil, duzentos e vinte e seis reais e vinte e oito centavos), esses fundos obtiveram **rentabilidade positiva de 0,68%**, o que corresponde a **R\$ 3.762.172,01** (três milhões, setecentos e sessenta e dois mil, cento e setenta e dois reais e um centavos) do total da carteira de investimentos.

- **Fundos de Investimento no Exterior:**

Com saldo de **R\$ 27.719.557,64** (vinte e sete milhões, setecentos e dezenove mil, quinhentos e cinquenta e sete reais e sessenta e quatro centavos), apresentaram **retorno positivo de 0,02%**, gerando resultado de **R\$ 130.013,06** (cento e trinta mil, treze reais e seis centavos) do total da carteira de investimentos.

- **Investimentos Estruturados:**

Com um montante de **R\$ 5.312.310,92** (cinco milhões, trezentos e doze mil, trezentos e dez reais e noventa e dois centavos), apresentaram **retorno negativo de -0,01%**, representando o valor de **R\$ - 8.884,39** (oito mil, oitocentos e oitenta e quatro reais e trinta e nove centavos) do total da carteira de investimentos.

- **Fundos Imobiliários:**

Totalizando **R\$ 7.075.048,44** (sete milhões, setenta e cinco mil, quarenta e oito reais e quarenta e quatro centavos), registraram **retorno positivo de 0,01%**, equivalente a **R\$ 65.032,79** (sessenta e cinco mil, trinta e dois reais e setenta e nove centavos) do total da carteira de investimentos.

2.4.4 Distribuição por Segmento.

A análise da distribuição da carteira de investimentos no mês de referência demonstra alinhamento com as diretrizes estratégicas do RPPS de Colombo, refletindo uma alocação compatível com o cenário econômico vigente e as expectativas de longo prazo do regime.

A seguir, apresentamos a tabela com a **Distribuição da Carteira de Investimentos por Segmento**:

Renda Fixa	Valor (R\$)	%
Títulos Públicos Federais	254.865.766,73	45,37%
Fundos FIDC	2.536.444,35	0,45%
Fundos CDI	186.057.693,33	33,12%
Total Renda Fixa	R\$ 443.459.904,41	78,94%
Renda Variável	Valor (R\$)	%
Fundos de Ações (FIA)	78.219.226,28	13,92%
Investimentos no Exterior	27.719.557,64	4,93%
Investimentos Estruturados	5.312.310,92	0,95%
Fundo Imobiliário (FII)	7.075.048,44	1,26%
Total Renda Variável	R\$ 118.326.143,28	21,06%
Total	R\$ 561.786.047,69	100%

2.4.5 Retorno X Meta Atuarial

No mês de junho de 2025, o RPPS de Colombo registrou **rentabilidade positiva de 1,48%**, o que corresponde a um ganho de **R\$ 8.221.023,98** (oito milhões, duzentos e vinte e um mil, vinte e três reais e noventa e oito centavos).

Para o mesmo período, a **meta atuarial** estabelecida foi de **0,66%**, indicando que o desempenho da carteira superou a meta prevista para o mês.

Evolução Patrimonial		
Maio/2025	Junho/2025	AUMENTO PATRIMONIO LÍQUIDO
R\$ 546.124.068,19	561.786.047,69	R\$ 15.661.979,50

No mês anterior ao de referência deste relatório, o RPPS de Colombo apresentava um patrimônio líquido de **R\$ 546.124.068,19** (quinhentos e quarenta e seis milhões, cento e vinte e quatro mil, sessenta e oito reais e dezenove centavos).

Em junho de 2025, o patrimônio líquido evoluiu para **R\$ 561.786.047,74** (quinhentos e sessenta e um milhões, setecentos e oitenta e seis mil, quarenta e sete reais e setenta e quatro centavos) representando um **acréscimo de R\$ 15.661.979,50** (quinze milhões, seiscentos e sessenta e um mil, novecentos e setenta e nove reais e cinquenta centavos).

- **Patrimônio por Plano**
- **Plano Financeiro**

No mês anterior, o plano financeiro possuía um patrimônio líquido de **R\$ 11.368.131,00** (onze milhões, trezentos e sessenta e oito mil, cento e trinta e um reais).

Em junho, esse valor foi para **R\$ 11.662.877,24** (onze milhões, seiscentos e sessenta e dois mil, oitocentos e setenta e sete reais e vinte e quatro centavos).

- **Plano Previdenciário**

Em maio de 2025, o plano previdenciário registrava um patrimônio líquido de **R\$ 532.299.929,59** (quinhentos e trinta e dois milhões, duzentos e noventa e nove mil, novecentos e vinte e nove reais e cinquenta e nove centavos).

Ao final de junho, esse valor evoluiu para **R\$ 547.540.012,15** (quinhentos e quarenta e sete milhões, quinhentos e quarenta mil, doze reais e quinze centavos).

Nível de Liquidez da Carteira:

Atualmente, **53,41%** dos recursos da carteira possuem **liquidez em até 30 dias**, enquanto os **46,59% restantes** têm liquidez **superior a 365 dias**, o que confere margem para absorver oscilações e mudanças no cenário econômico sem comprometer a solvência do portfólio.

3. ENCERRAMENTO

Diante da análise realizada e da conferência do relatório supracitado, concluímos que **não foram identificados indícios ou informações que comprometam a aprovação das aplicações dos recursos da Colombo Previdência no mês de junho de 2025.**

Assim, **consideram-se aprovadas as aplicações dos recursos referentes ao referido período**, por estarem em conformidade com as diretrizes e deliberações estabelecidas por este Comitê até a data de **24 de junho de 2025**.

Sem mais para o momento.

Giovani Corletto
Diretor Financeiro

Wilton Luiz Carrão
Diretor Superintendente

Riolando Fransolino Júnior
Presidente Conselho Fiscal

Marcia Regina de Lima
Presidente Conselho Deliberativo

Aleksandra do Carmo Ullmann
Diretora Previdenciária